

Entrevista com Joaquim Leite

Presidente da junta admite sair em Agosto



Líder de Santa Marinha revela, em exclusivo ao NG, que pondera colocar um ponto final na vida de autarca, a cerca de três anos de concluir o último mandato com maioria na freguesia

Maria João Mendes brilha no Festival de Jazz de Montreux

pág. 2

Via de Canelas com nome do ex-presidente Heitor Carvalheiras

pág. 3

Menos jovens de Vilar de Andorinho visitam Viseu

pág. 4

Hotel Yeatman vai abrir portas no próximo mês de Agosto

pág. 14

GENERALOPTICA

Lentes Progressivas **159€**

Lentes Monofocais **59€**

Consultas **GRÁTIS**

Avenida da República, 1327 - VILA NOVA DE GAIA (Junto à paragem de metro João de Deus) - TELEF. 223 757 718

Gaiense ganha reconhecimento no Festival de Jazz de Montreux

No passado dia 15 de Julho, a jovem gaiense Maria João Mendes disputou a finalíssima do prestigioso concurso "Shure Montreux Jazz Voice Competition", integrado no famoso festival de Jazz de Montreux, na Suíça. O júri, liderado pelo famoso trompetista e lendário músico jazz americano Quincy Jones, entregou o prémio com palavras de reconhecimento sobre as extraordinárias qualidades vocais e sentido musical desta jovem cantora portuguesa, aspirando um promissor e grandioso futuro para Maria João Mendes.

Maria João foi a primeira portuguesa na história deste concurso (considerado o mais importante do mundo para jovens talentos do jazz vocal) a ser seleccionada e a ganhar um dos três prémios na grande



final.

De 75 cantoras de 25 países do mundo, Maria João Mendes foi escolhida para fazer parte de um selecto grupo de nove cantoras para disputar as semifinais (14

de Julho) e as finais (15 de Julho), que tiveram lugar no luxuoso Montreux Palace.

A cantora portuguesa ganhou o 3.º prémio. Ganhou também um cheque no valor de 2.000CHF oferecido pelo festival

de Jazz de Montreux e um vale no valor de 2.000• oferecido pela famosa marca de microfones Shure.

Maria João Mendes é mais um caso de um jovem talento nacional reconhecido além fronteiras.

Desde 2007 vive na Holanda onde, no ano de 2009, ganhou o 1.º prémio no importante concurso holandês "Nederlands Jazz Vocalisten Concours" e o prémio "Your World Port Prize" criado pelo alto comissariado do Porto Marítimo de Roterdão. Ainda em 2009, Maria João recebeu das mãos do ministro da Cultura holandês uma bolsa de mérito pelas qualidades artísticas.

Nesse mesmo ano concluiu o Mestrado em "Jazz/Brazilian voice studies and vocal performing" no Conservatório de música de Roterdão - Codarts.

Em Portugal frequentou o Curso de Canto Jazz na Esmee - Escola Superior de Músicas e das Artes do Espectáculo do Porto onde concluiu o bacharelato em 2007.

Estudou canto Jazz com a incomparável Sheila Jordan nos Estados Unidos. Jay Clayton, David Linx, Fay Claasen e Connie de Jong foram também professores. No panorama do jazz português Fátima Serro foi a primeira professora de canto jazz.

Desde 2009, entre concertos na Holanda e Bélgica com grandes nomes do circuito do jazz europeu, Maria João tem estado a trabalhar para o primeiro álbum que será lançado em breve.

'4 por 4' lançam 'Frágil'

'Frágil' é o single acabado de lançar pela banda pop rock '4 por 4', tema que dá o nome ao primeiro álbum de originais. O grupo, formado por três elementos, é oriundo do Porto e este trabalho, que é composto por 12 faixas em português, é o resultado da paixão dos '4 por 4' pela música.

Com Carla Monteiro na voz e no piano, Hélder Soares no baixo e Salex na guitarra, 'Frágil' revela as fragilidades do Homem e as várias experiências emocionais, nomeadamente a procura por si mesmo.

A banda já começou a divulgação do álbum pelas lojas FNAC de todo o país. Na próxima sexta-feira os '4 por 4' vão estar na FNAC do Marshopping e no mês de Agosto, dia 28, participaram no Festival de Gondomar.



ficha técnica



Nº de Registo: I.C.S. 111060
sede, redacção,
administração
av. república, 1711 s/l esq.
tras.

4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt
noticiasdegaia.wordpress.com

tiragem média: 5000 exemplares

Entidade proprietária e

editor: pressing -
empresa jornalística comunicação
e imagem, unipessoal lda.
pressing@net.novis.pt

departamento comercial:
Lídia Oliveira
fotocomposição: pressing

director: Paulo Jorge Sousa
paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários:
Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares

chefe redacção:
Tânia Tavares CP 4278
taniatavares@net.novis.pt

redacção:
Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)

estagiária: Ana Rita Oliveira,
Andreia Rocha, Patrícia Correia,
Cláudia Lopes

colaboradores:
Ademar Costa; André Soares;
Ariana Ferreira; Carlos Filipe
Rodrigues (CR 362); Celeste
Domingues; Cláudia Oliveira;
Cristina Silva; Danyel Guerra (CP
803); Elisete Marques; Ermelinda
Mendes; Humberto Pinho da
Silva; Isabel Andrade Monteiro;
Joaquim Oliveira; Jorge Amaral;
José Barreto; José Duarte
Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia
Pereira (CP 6958); Manuel
Carvalho; Manuel Barbedo; Maria
Graça Almeida; Mário Frot; Marta
Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nilce
Costa; Nuno Filipe; Olga Pinto;
Paulo Tavares; Raul Martins;
Vasco Silva Paulo.

nota: os conteúdos dos artigos de
opinião são responsabilidade de
quem os assina



Heitor Carvalheiras dá nome a via de Canelas

"Muito emocionado" surgiu o ex-presidente da Câmara Municipal de Gaia, lado-a-lado com o actual edil, para a abertura oficial da via com o próprio nome. Este troço, próximo da rotunda de acesso à A29, fica em Canelas.

Bem perto da zona industrial, esta artéria vai servir essencialmente os que se dirigem às várias empresas localizadas na zona, mas também para uma fácil

deslocação da população para fora ou dentro da freguesia.

Esta é "uma cerimónia simples", confessou Luís Filipe Menezes, mas devida, até porque a planificação desta obra surge ainda no decorrer da liderança socialista. Ao autarca coube apenas aproveitar o projecto e negociar com o Estado a construção do troço com dinheiros públicos.

Foram "oito anos de muita dedicação e esforço"



os que passaram durante a gestão de Heitor Carvalheiras, qualidades que os munícipes "reconhecem" ao ex-presidente. Esta é, por isso, a homenagem que reflecte a "gratidão quanto ao seu trabalho de cidadania", salientou Filipe Menezes.

O edil fez questão de recordar que o trabalho político não se pode imiscuir com a dedicação do socialista, mas ainda assim reconhece que naquele tempo "não havia tantos instrumentos



como os de hoje", aos quais se pode recorrer para concretizar projectos.

O homenageado mostrou-se grato pela atitude camarária e confessou-se satisfeito com o trabalho que prestou ao município, afirmando ter "consciência" que o que fez no concelho de Vila Nova de Gaia "foi com muito suor e esforço". Carvalheiras terminou admitindo que durante os oito anos de liderança política gaiense "fiz aquilo que soube, que pude e que me deixaram fazer".

A autarquia tem vindo a homenagear todos os autarcas do pós 25 de Abril, baptizando equipamentos e vias importantes do município com os nomes dos anteriores presidentes de câmara.

Recorde-se que Heitor Carvalheiras liderou a autarquia entre 1990 e 1998, sob a égide do Partido Socialista, sendo derrotado precisamente por Luís Filipe Menezes, cabeça de lista da coligação PSD/CDS-PP que se mantém até hoje.

Concurso United in Sound já tem finalistas

Doze novas bandas mostram talento em palco na Serra do Pilar

Estão encontrados os finalistas da terceira edição do "United in Sound - Concurso de Música Moderna de Vila Nova de Gaia", cujas actuações decorrerão entre 29 de Julho e 7 de Agosto, nas primeiras partes dos concertos do festival "Rock às Sextas", na Serra do Pilar (entrada gratuita).

Os 12 apurados são: Hyphen (Gaia), Meu Outro Tanto (Gondomar), Tulipa (Gaia), Bisonte

ROCK às SEXTAS
SERRA DO PILAR
ENTRADA LIVRE

29 de Julho | 22:00
SLIMMY

30 de Julho | 22:00
MOONSPELL

31 de Julho | 22:00
PEDRO ABRUNHOSA E COMITÉ CAVIAR

05 de Agosto | 22:00
TRABALHADORES DO COMÉRCIO

06 de Agosto | 22:00
MAO MORTA

07 de Agosto | 22:00
SINIESTRO TOTAL

(Gondomar), The Lazy Faithful (Gaia), The Control (Matosinhos), Old Gun (Gaia), Spread (Anadia), Comic Book (Gondomar), One Big Mob (Gaia), Raven Soul (Leiria) e Phama (Vila do Conde).

Este concurso tem como banda-madrinha os Trabalhadores do Comércio, cujo representante preside o júri do evento, composto ainda por Joana Brandão (jornalista e produtora de espectáculos) e Rui Barraca (do Pelouro da Cultura de Vila Nova de Gaia). Os temas submetidos a concurso em palco terão de ser inéditos, com um tempo total de apresentação que não exceda os 20 minutos.

A edição deste ano do Concurso United in Sound decorre na primeira parte dos concertos das bandas já com estatuto que integram o Festival Rock às Sextas. Os espectáculos realizam-se nos dias 29, 30 e 31 de Julho e 5, 6 e 7 de Agosto, na Serra do Pilar.

Pressing

Empresa jornalística de
Comunicação e Imagem

223 700 574 | pressing@net.novis.pt

Há Festa no Cais durante o Verão

Da ópera ao hip-hop, passando pelo fado e pelas danças andinas, é variadíssima a programação deste Verão, que começa já na próxima sexta-feira na zona ribeirinha de Gaia

A preservação das tradições e transmissão aos mais novos, bem como a divulgação junto dos turistas e visitantes, é um dos princípios que tem servido de base aos programas de "Animação da Beira-Rio", que o Pelouro da Cultura volta a lançar em 2010 e, mais uma vez, em estreita colaboração com as colectividades de Gaia.

Nos últimos 10 dias do mês, entre 23 e 30, a vibrante frente ribeirinha terá todos os dias um factor de interesse acrescido por via do "Há Festa no Cais", programa de acesso gratuito que contempla desde folclore a música popular, passando pelo teatro/musical e pela dança, pela ópera, pelo hip-hop e pelas tradições dos Andes.

É, assim, uma semana inteira de animação de cariz cultural que conjuga manifestações de carácter popular com a expressão etnográfica e as vertentes eruditas.

PROGRAMA

5ª feira | 29/07 | 21h45 | Musical "Música no Coração", com encenação de Ana Luísa Soares Queirós / cenografia e figurinos de Cristina Soares e Maria de Fátima Araújo

6ª feira | 30/07 | 21h45 | Concerto da Orquestra Ligeira Tuna Orfeão de Grijó



Camião tomba na EN222

A EN222 voltou a ser palco de um aparatoso acidente, mas que desta vez não causou vítimas mortais.

Tudo aconteceu por volta das 9h00 do último dia 21, quando um camião que transportava vidro tombou, passou o eixo da via e embateu em quatro viaturas que seguiam em sentido contrário.

Além dos dados materiais e do muito vidro espalhado na estrada, junto ao nó da A20 no sentido Gaia-Castelo de Pavia, lamentam-se os cinco feridos ligeiros, um deles uma senhora que teve de ser desencarcerada e assistida no Hospital de Gaia.

A normal circulação na zona só foi restabelecida quase três horas depois do incidente.

Ao local foram mobilizados 20 bombeiros de três corporações, apoiados por oito viaturas.



Menos jovens de Vilar do Andorinho visitam Viseu



A Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho levou a efeito o habitual passeio anual para a terceira idade. Desta feita, a cidade de Viseu foi o destino escolhido.

A viagem teve lugar no último dia 21 e arrancou por volta das 7h00 junto ao cemitério da freguesia. Ao todo participaram 630 pessoas, divididas por 12 camionetas. Entre os presentes, destaque para o presidente da junta, Manuel Monteiro, a vereadora Mercês Ferreira e o padre Albino.

Todavia, foram mesmo os idosos as personagens principais do evento. Trata-se de um dia importante para os menos jovens vilarenses, até porque aqui se aproveita para colocar a conversa em dia, trocar experiência de vida e contar histórias com muitos anos. Se a tudo isto juntarmos um recheado almoço e um salão para dar um pé de dança, então chegamos à conclusão que estão reunidas as condições devidas para se passar um dia diferente dos demais durante o ano.

Depois de realizada uma missa em Viseu, a Quinta dos Compadres acolheu a comitiva para almoço e convívio, que só terminou ao final da tarde. Pelo meio houve dança, jogos de cartas e aproveitaram-se as muitas sombras, pois o sol apertava.

A última paragem em Vilar de Andorinho aconteceu por volta das 22h30 e para trás ficou todo um dia de confraternização e boa disposição.

Fernando Sousa





Câmara e SUMA fazem "Contas à Vida"

Campanha pretendeu sensibilizar população idosa para os maus hábitos de consumo e minimizar a produção de resíduos no momento da compra

Alertar para as diversas técnicas a que se recorre para incentivar o consumo e sensibilizar os consumidores para a forma como as suas decisões

cumprimento de uma lista de compras.

Como instrumentos complementares de sensibilização, foram distribuídos pendurantes e blocos de listas de compras de auxílio, assim como cartazes às Instituições visadas. A campanha "Contas à Vida" abrangeu cerca de 700 utentes de 20 instituições - lares,



influenciam o poder de compra e o ambiente são os principais objectivos da nova Campanha "Contas à Vida", promovida pelo câmara municipal em parceria com a SUMA, que decorreu entre 1 a 9 de Julho.

O poder mobilizador da população é uma mais-valia que constituem práticas individuais e sociais de cidadania activa e passiva. E estes são os factores que levam os organizadores a privilegiar esta população mais idosa como alvo desta campanha, promovendo a redução na origem, como sejam, a compra de produtos avulso, a utilização de produtos não descartáveis, embalagens familiares e de recarga. Além destes, destaca para sensibilização do consumo sustentável, destacando a escolha de espaços comerciais próximos da residência, a opção por produtos da região e o

centros de dia e de convívio - de Gaia.

Conduta cinco estrelas na estrada

Além desta última campanha, a câmara e a SUMA organizaram outra iniciativa, nomeadamente a sensibilização dos automobilistas para as regras de civismo, segurança rodoviária e promoção da higiene pública nas estradas.

"Código Cívico" foi o nome da campanha, que contou com a participação dos Escuteiros de S. Félix da Marinha e decorreu nos postos de abastecimento e orla marítima de concelho, onde se certificou e premiou os comportamentos de referência dos automobilistas com sacos para colocação de pequenos lixos produzidos em viagem e palas electrostáticas para protecção do interior das viaturas contra os raios solares.

Investimento na cultura protocolado

Câmara assina contratos de financiamento no valor de dez milhões de euros no âmbito do ON.2-0 - o novo Norte



O Centro Interpretativo do Património Cultural do Lugar da Afurada, um conjunto de quatro novos projectos de carácter desportivo e a reabilitação patrimonial do Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner foram objecto de assinatura de protocolos de financiamento por parte da câmara municipal. Os investimentos surgem no âmbito do ON.2-0 - o novo Norte, que visa apoiar, com 42 milhões de euros, 90 projectos culturais nortenhos com fundos estruturais da União Europeia.

Em Gaia, Marco António Costa apontou um investimento global de dez milhões de euros e cuja assinatura decorreu, no último dia 15, na Fundação de Serralves, onde esteve presente o presidente da CCDR-N, Carlos Lage.

"Gaia está a aproximar-se dos 150 milhões de euros aprovados no âmbito do QREN", evidenciou Marco António Costa, antecipando os próximos quatro anos como um ciclo que atingirá um "nível de investimento fortíssimo em equipamentos, reabilitação do património, intervenções de valorização do meio ambiente e de

desenvolvimento sustentável".

Aposta na cultura

A candidatura do Centro Interpretativo do Património Cultural do Lugar da Afurada consiste na instalação deste equipamento em edifícios que serviram de armazém de aprestos de pesca a recuperar e a adaptar a essa nova utilização. Uma iniciativa que se associa à reabilitação e requalificação urbanística do programa Polis. O novo espaço deverá recolher e tratar materiais relacionados com a pesca, assim como recuperar tradições relacionadas com esta actividade.

Quanto à reabilitação patrimonial do antigo Tribunal de Gaia, que deu origem ao Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, chegou agora o momento do concelho receber o incentivo referente ao investimento nesta obra, que ficou concluída há mais de um ano.

Além dos investimentos de vertente desportiva aqui englobados, estes são dois importantes projectos para divulgar a cultura que se faz em Vila Nova de Gaia.

O S. João no NovoPrado

Numa altura que parece ser moda falar da crise, não a basta sentir, é preciso falar-se dela, que na bengala da crise muitos se apoiam para darem golpes mais duros...Numa altura que o mundo parece nevoeiro chega o mês de Junho, e com ele vemos santos populares e o Mundial...

Embalados pelo entusiasmo do momento, pelo cheiro do Verão, pela obstinação de contrariar o caminho mais fácil (cruzar os braços), os TALHOS NOVOPRADO resolveram arregaçar as mangas e lançar o convite:

É hora de festejar! Hora de partilhar! De dar e receber!

O S. João, o mote inspirador e com o TALHO NOVOPRADO

enfeitado a rigor, viu-se na Rua do Padrão assar-se o porco...

No dia 23 de Junho, muitos foram aqueles que se juntaram a nós. Com sorrisos no rosto recebiam as sandes que lhes eram oferecidas...elogiavam o pão, o tempero, degustavam com aparente prazer e repetiam a dose.

Entre os comes e bebes, muita alegria, muita brincadeira e uma enorme vontade de repetir o mesmo ambiente...

Durante várias horas os TALHOS NOVOPRADO tornaram possível esquecermos da crise.

E que bem que soube! Venha o próximo!



Festas em honra de Santa Marinha

Milhares de pessoas estiveram presentes nas procissões de Crestuma e Santa Marinha

As Festas em honra de Santa Marinha decorreram no passado dia 18 e mobilizaram milhares de pessoas em Crestuma e Santa Marinha. Entre os presentes estiveram o vice-presidente da câmara, Marco António Costa, acompanhado por José Ferreira e Joaquim Leite, respectivamente.

As duas marginais ribeirinhas viram passar a procissão, onde as motivações de carácter religioso e a curiosidade turística foram notas de destaque para as pessoas que se associaram à efeméride em honra da padroeira destas duas freguesias.

Em Crestuma, e após a celebração da missa solene, a majestosa procissão percorreu as principais e acidentadas artérias da freguesia e desceu até à margem do

rio, onde foram exibidos os 18 andores a toda a população, antes de regressar à igreja matriz.

Já em Santa Marinha, a procissão saiu à rua ao final da tarde e cumpriu o habitual itinerário pelas estreitas e românticas ruelas do Centro Histórico. À festa da virgem e mártir juntaram-se os bombos dos Mareantes do Rio Douro, que acabaram também eles por entusiasmar igualmente as centenas de turistas que nesta altura do ano se passeiam pela beira-rio. Para finalizar a festa, os 16 andores regressaram à igreja paroquial.

O dia solarengo e as habituais diversões acabaram por fazer com que estas duas freguesias estivessem em destaque neste mês de Julho.



Instalações Sanitárias | Instalação casas de banho
Aquecimento central
Rufos | Caleiras | Chapas
Picheleiro e funileiro
Instalação e assistência técnica de
caldeiras de gás e gasóleo
Regulação e controlo de sistemas de exaustão

Rua de Trás 157, R/c Esq. | 4400-328 Vila Nova de Gaia
Telemóvel: 918 275 894 | Fax: 222 451 956

Farmácia de Coimbrões

Direcção Técnica: Dra. Carla Maria Torrão Ferreira

Especialidades Farmacêuticas

Rua Domingos de Matos, 680 - 4400-120 VILA NOVA DE GAIA
Telef. e Fax: 22 781 19 24 | Email:
farmaciacoimbroes@gmail.com

CROJAF
plásticos, lda

Rua Rei Ramiro 1020
4400-281 Vila Nova de Gaia
Telf. (+351) 223 710 428
Fax. (+351) 223 710 429
www.crojaf.pt | geral@crojaf.pt

Fundada em 1978, a CROJAF iniciou a actividade no sector de tratamento de superfícies plásticas.

Pioneira na galvanoplastia sobre a.b.s., tendo como objectivo os factores qualidade e confiança dos seus acabamentos, desenvolveu a tecnologia que lhe permite ocupar uma posição de relevo nesta área.

**Metalização galvanoplastia
Electrodeposição**



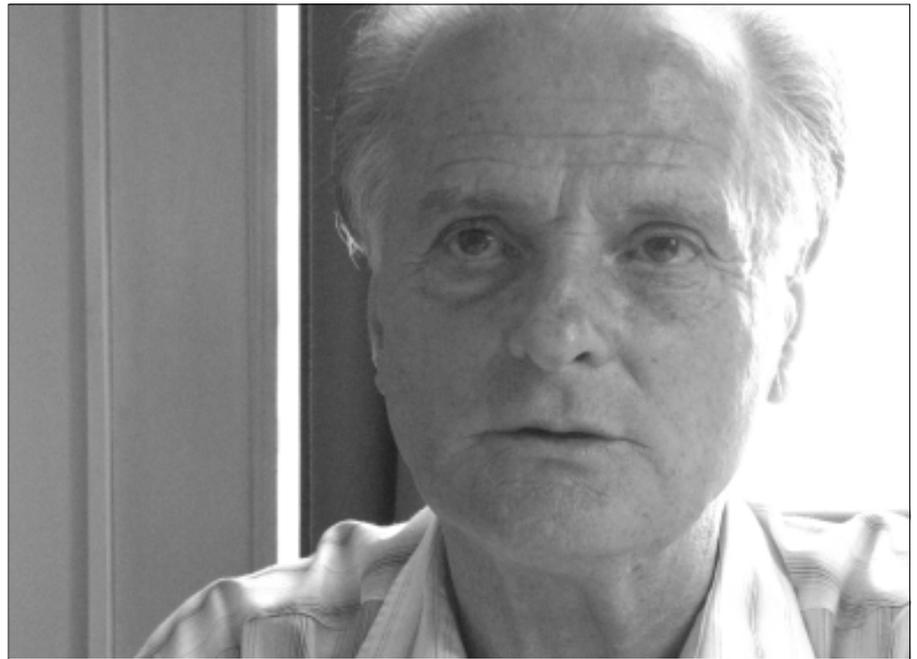
Entrevista com o presidente da junta de Santa Marinha, *Joaquim Leite*

"Estou a pensar daqui a mês já não ser presidente"

Depois de três maiorias e ainda com o fim do último mandato perspectivado apenas para daqui a três anos, Joaquim Leite revela, em exclusivo ao NG, que pondera abandonar a vida autárquica já em Agosto. Apesar de ainda não ter tomado qualquer decisão, o presidente da freguesia ribeirinha fala do trabalho feito até aqui, da confiança que mantém na própria equipa e no PSD, mas, sem entrar em pormenores, afirma que "há sempre coisas" que acontecem e "que tocam"...

Terceiro mandato e uma maioria ainda mais expressiva. Como é que explica estes resultados?

Às vezes interrogo-me... Fui sempre uma pessoa que, nos cargos que recebi, fiz por ser popular, por ser uma pessoa responsável, por me sacrificar pelo povo e pelo cargo que, na verdade, assumi. Tive o privilégio de ser dos grandes corredores portugueses. Tive o privilégio de vestir duas grandes camisolas: F. C. do Porto e Benfica. Tive o privilégio de ser presidente da Associação de Ciclismo do Porto muitos anos. E também o privilégio de representar o Sporting Clube de Coimbrões - onde tivemos grandes equipas -, no início da carreira e depois como presidente; actualmente faço parte dos órgãos sociais da



assembleia-geral. Aliás, levei pela primeira vez o Coimbrões à Volta em Portugal de 1976. Por tudo isto, fui sempre uma pessoa popular. Assim,

quando passava pelo povo, era sempre saudado e correspondia de forma simpática. Ainda hoje o faço. Penso que foi um dos motivos que se fizeram

MANUEL CORREIA ANTIGUIDADES

O Maior Coleccionador de
Balanças (do Mundo) e da
Electrocerâmica do Candal



Rua Cândido dos Reis, 416 - 4400-070 V. N. de Gaia * Telf. 22 371 87 76



Rua Tenente Valadim 914,
4400-324 VILA NOVA DE GAIA
Telef. 227 724 799
Email: njoias.geral@gmail.com



ROCHA CARVÃO | LINK | SMW
ELLIPSIS | SAUDADE | TRINITY
ANJOS PROTECTORES
DISNEY

Toda uma variedade de artigo
em prata
(ouro por encomenda)

Carlos Manuel Carvalho Monteiro

REPARAÇÕES GERAIS EM TODAS AS MARCAS DE AUTOMÓVEIS

Rua Elias Garcia 131 | Santa Marinha | 4430-091 VILA NOVA DE GAIA
Telefone: 220 933 310 | Email: carlosmonteiro34@live.com.pt



reflectir nas minhas maiorias absolutas, a última com perto de 60%, numa freguesia de esquerda. Com certeza fica para a história estes resultados. Uma freguesia muito, muito difícil...

Esta terceira maioria é um reconhecimento do trabalho dos dois primeiros mandatos?

Penso que uma figura que se candidata a presidente de junta tem de ter três predicados importantes: sentido de responsabilidade, sentido de sacrifício e sentido de humildade. Se tiver esses três predicados, deve candidatar-se a um posto público, difícil como é o de presidente de junta. Se não os tiver, que não apareça cá que não faz falta nenhuma! Eu tenho esses três predicados. E quando cheguei aqui, vi que a gestão da junta de Santa Marinha não estava a ser aquela que tem como predicado o sentido de sacrifício e de responsabilidade. Então, não foi por acaso que logo nos primeiros meses se reduziram em despesas correntes em três mil euros. Isso reflectiu-se numa melhoria substancial na área das finanças, que permitiu fazer muitas coisas que na verdade fazem falta ao povo da freguesia. Por exemplo: criámos um fundo de maneio que permite, no fim-de-semana, a uma mãe que não tenha dinheiro para aviar uma receita, comprar leite para uma criança, para um idoso que necessite de um cabaz para se alimentar... Isto foi umas das coisas importantes que se fez logo. As outras... claro que nós temos o subsídio que a câmara nos dá e que sabemos gerir bem para colaborar com a câmara em obras que eram necessárias, e estamos a fazer. Agora estamos sem dinheiro, mas fizemos muitas obras que contribuíram muito para que as pessoas vissem que o voto seria bem aplicado no presidente de junta que já estava há dois mandatos. Outra coisa que, na verdade, me assiste é o predicado de sacrifício. Quando alguém liga para a junta com um problema, minutos depois está lá o presidente a resolvê-lo com a assistente social. A resolver ou a encaminhar para que se resolva. Claro que as empresas municipais, como a Águas de Gaia, Gaiurb e Gaianima estão muito próximos da junta e por isso atendem-nos e ajudam-nos a solucionar os

problemas.

Entrou no último mandato. O que quer acabar?

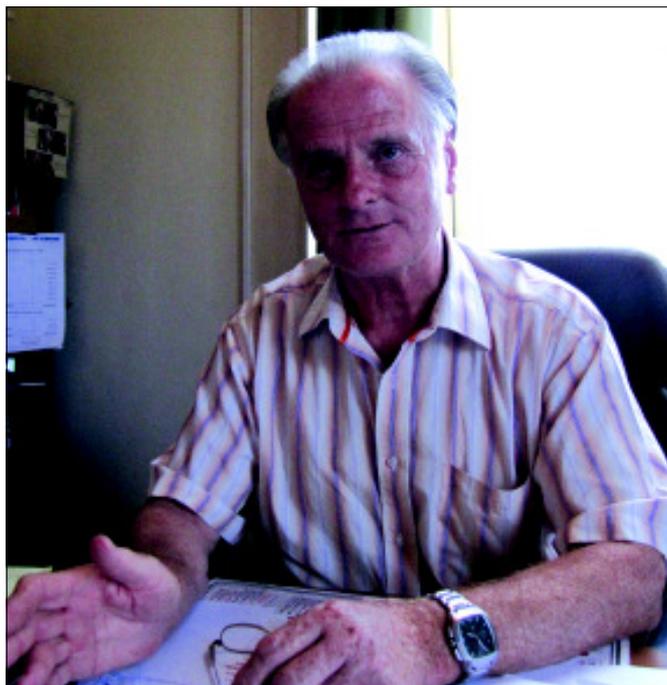
Como já disse, nas minhas passagens, e às vezes junto de algum colega que me pergunta a idade, costumo dizer que a minha idade já representa mais 40% ou 50% do que na realidade é. Fui muito explorado fisicamente, tive de subir e descer serras, tive que pedalar no duro. Por tudo isto, penso que, também, devo saber quando descansar. Como a minha idade da reforma se aproximou, já chegou... peço desculpa aqui ao eleitorado, mas estou a pensar muito seriamente para daqui por um mês já não ser presidente de junta.

Mas isso é apenas um pensamento ou uma opção em concreto?

É uma opção... No segundo mandato fiz ver aos meus dirigentes do partido e dirigentes concelhios que não estava em condições de poder continuar. Mas, como as necessidades foram na verdade bastantes e expressivas, voltei a fazer o sacrifício. No terceiro mandato fiz sentir as mesmas ideias e isto não é novidade para ninguém. Eu não permitia. É certo que tenho pena do povo... isto não me deixa bem. De qualquer forma, tenho de pensar muito bem no futuro da minha vida. Estou ciente que deixo uma marca e deixo também pessoas que sabem como se 'pedala' e que sabem como se tem de atender a todas as carências dos mais necessitados. Disse sempre que quando deixasse a junta de freguesia, ia deixar tudo o que era necessário para o funcionamento dos nossos municípios. É certo que agora não sabemos o que nos espera. Todos os dias ouvimos notícias que nos deixam muito aflitos. E Santa Marinha é uma freguesia que não se compara com o resto das freguesias de Vila Nova de Gaia.

Está magoado com alguma coisa?

Na altura saberei também fazer a referência se fui bem interpretado, se houve pessoas que, com certeza, não foram capazes de acompanhar a minha maneira de ser, a minha pujança. Depois irei fazer essas



distinções! É certo que há sempre coisas que tocam.

Acredita na sua equipa para continuar com seu projecto?

Acredito. Estou farto de o dizer, por exemplo, nos colóquios na ANAFRE, que um executivo de sete poderia muito bem passar para cinco. E o de cinco para três, era o suficiente. E haver mais incentivo para os dois que ficam além do presidente, secretário e tesoureiro. As pessoas não se sentem recompensadas para fazer alguma coisa. Não posso, de maneira nenhuma, exigir mais. Exijo do tesoureiro, da secretária, mas não posso exigir mais aos restantes que não têm qualquer rentabilidade - vão tendo a senha de presença de quando se faz, de oito em oito dias, as reuniões do executivo -, mas não é o suficiente para podermos fazer alguma exigência. Sei que há juntas que até são felizes no seu executivo. Há

executivos que têm pessoas reformadas, que gostam de andar na rua. Nós não temos sorte de ter pessoas reformadas, todos trabalham. Os executivos não deviam ter tantas pessoas. Deviam ter menos e ter compensações pelo serviço que prestam aos municípios.

Se, realmente, concretizar essa sua ideia... termina a sua carreira política?

Para mim, termina; nem nunca devia ter começado. Nunca devia ter

Drogaria Couto

Materiais de construção
Sanitários
Eléctricos
Ferragens

Rua Luís de Camões 526/30
4430-133 VILA NOVA DE GAIA
Telef. 223 795 135 | Fax. 220 995 300



Recuperação e Manutenção de Edifícios

Coberturas • Fachadas • Impermeabilização
• Interiores • Isolamento Térmico
• Reabilitação de Edifícios • Restauraos
• Revestimentos

Rua Barão do Corvo 1056
4400-038 VILA NOVA DE GAIA
Telef. 223 743 895

Fax. 223 743 897
www.rebau.com
info@rebau.com



começado. Mas sinto-me muito bem pela auto-estima que o povo me transmite. Todos os dias quando saí, todos os dias quando passo, seja um indivíduo do quadrante político que for, tem muita estima por mim. E se vir alguém que na verdade

sacrificam...

Se sair, sai satisfeito com o seu trabalho?

Muito. Muito mesmo! Foi um trabalho que, na verdade, não está terminado a 100%, mas espero

os militares. Quero também aqui agradecer, muito sensibilizados e muito empenhados - ao quartel, comandante e a todos os militares a oportunidade de os conhecer. E também pelo apoio que deram, já que este ano eles patrocinaram uma grande parte



não está com uma cara que me satisfaça, sou capaz de me abeirar da pessoa e perguntar se é a cor do partido que não lhe agrada e que não gosta. Faço por ter simpatia pelas pessoas. Faço por satisfazer todos os pedidos que estejam ou não ao nosso alcance. Mas a estima que nutrem por mim deixa-me na verdade com uma satisfação tremenda por nunca ter sonhado ser presidente de junta - foi um convite que o dr. Menezes me fez e o professor Duarte que me atirou para esta guerrilha. Sabe que já aí notei que tinha qualquer coisa de especial para o povo me apoiar porque Santa Marinha é socialista, socialista, socialista. Quando uma junta de freguesia era socialista, eu ganhei pelo PSD, o que era muito difícil. Agora também é difícil o PS ganhar, se está aqui o PSD. Naquela altura era realmente muito difícil o PSD ganhar ao PS. A auto-estima que o povo nutre por mim deixa-me satisfeito e continuarei a fazer tudo para o bem do povo, mesmo deixando de ser presidente de junta. Eu não deixarei de fazer tudo pelo povo. se vir que poderei ser útil para esta ou aquela pessoa que tenha necessidade. Há muita necessidade nesta freguesia...

Depreendo então que está zangado com o partido?

Não. Não estou zangado com o partido. O meu partido teve sempre um reconhecimento para comigo que me deixa satisfeito. Nunca fui discriminado para isto ou para aquilo. Acho que devia haver mais atenção pelas pessoas que se

que dêem continuidade. Mas penso que tudo que solicitei, tanto à câmara como às empresas que há pouco mencionei, o trabalho apareceu feito. Fui sempre do PSD. Não sou das pessoas que saltam como o vento. De que lado está o vento? Está de costas... Quando corria de bicicleta, se estivesse de costas, corria com mais velocidade... A minha origem é PSD, serei sempre PSD, não tenho alternativas. Todos os partidos têm boas e más pessoas. Todos os partidos têm pessoas que sabem compreender, uns mais do que outros, mas a minha cor é sempre essa.

Investimento na acção social e educação

Mesmo com a crise, a junta continua a patrocinar iniciativas como o passeio da terceira idade ou das crianças que visitam a cidade de Guimarães. Este é um investimento essencial?

Penso que na educação fazemos questão de fazer a visita ao Centro Histórico para a 3.ª classe, visitando todos os monumentos de interesse pedagógico para esses alunos. Se me permite - e como sei que também são muito amigos desta instituição - falo na Serra do Pilar. Quero salientar que terminámos os quatro dias de visitas com um almoço no quartel, juntamente com os militares. As crianças ficam sensibilizadas e a conhecer o que se passa no interior do quartel. Quando lhes pergunto, eles dizem sempre que adoraram e que vão contar aos pais que estiveram a almoçar com

dos almoços destas crianças.

É uma abertura deste regimento à comunidade?

Exactamente. É uma abertura à comunidade, mas também ficámos muito sensibilizados pela ajuda que nos deram na confecção e no preço que nos fizeram. Foi realmente uma grande surpresa. Depois, falando ainda de educação, patrocinámos também os passes de crianças carenciadas. Colocámos um autocarro, às 8h00, na avenida Diogo Leite, para trazer as crianças à escola de Santa Marinha. Levámos a quarta classe a visitar o Centro Histórico de Guimarães, com direito à descida de teleférico, ao comboio panorâmico na Penha. Isto é um investimento na educação, como também a verba para expediente e limpeza das escolas.

E sobre acção social...

Por outro lado, temos a acção social. Uma das actividades mais importantes é o passeio da terceira idade. Podemos cortar muitas coisas, mas esta não, pois é um dia muito importante para os idosos. Depois também temos a distribuição dos cabazes e o almoço de Natal. A única coisa onde se pode cortar, e não se vai realizar, é o encontro de colectividades. Vamos subsidiar as três festas de Santa Marinha, Candal e Coimbrões, com dois mil euros cada. Vamos também fazer a Festa da Serra do Pilar, com três ou quatro dias de diversão, onde pediremos aos artistas de Santa Marinha

Berçário * Creche * Jardim de Infância *
Polivalente * Espaços Verdes
Aberto todo o ano das 7.30h às 20.00h
excepto 1ª quinzena de Agosto

Rua de Santa Bárbara, 120 | 4400-289 VILA NOVA DE GAIA | Telefone 223 758 570 / 1
Telemovel 962 578 877 | Fax 223758572 | Email: geral@maegansa.pt | www.maegansa.pt





actuações graciosas, pois temos o nosso som e o palco. Queremos que a santinha se sinta confortada com esta festa, até porque o ano passado correu tudo muito bem.

Está a decorrer a festa de Santa Marinha na beira-rio...

Exactamente. Esta festa é pobrezinha. Colocámos barracas de faturas, pipocas e doces, mais dois carroséis. Claro que tivemos o cuidado de solicitar os engenheiros que estão a fazer o teleférico para ver se nos davam uns lugares próprios para não perturbar a obra.

O problema do desemprego também se tem sentido na freguesia?

Há poucos meses, Santa Marinha tinha 1500 desempregado; hoje estamos a caminho dos 4000. Isto tem sido preocupante. Todas as manhãs, a junta recebe filas de desempregados para fazer as respectivas apresentações. Assim sendo, solicitámos às empresas da freguesia, por exemplo ao dr. Albino Jorge (pessoas excepcional e a quem agradeço nos ter atendido), no sentido de dar prioridade aos desempregados de Santa Marinha e de forma a os receber no novo hotel. Conseguimos enviar para lá mais de 40 pessoas, apesar de termos tido o dissabor de muita gente não ter aceite. Como já arrancou a construção de outro hotel, estamos atentos ao desenvolvimento de Santa Marinha, com intuito de dar emprego às pessoas da freguesia.

Escarpa da Serra do Pilar

Ficou satisfeito com acordo assinado com o Governo para resolver a questão da Escarpa da Serra do Pilar?

As pessoas têm que ser sensíveis. Na verdade, aquela gente não se encontra nas melhores condições de segurança. A câmara fez um estudo e ele diz que há perigo. Por isso, é muito complicado se acontece alguma coisa má. Perante a sensibilidade do dr. Menezes para com estas coisas, a câmara sabe que as pessoas não foram culpadas ao edificar as suas casinhas. Admiro as pessoas que façam o seu espaço para não estarem pendentes de ninguém, mas ao longo destes anos muitos presidentes passaram pela câmara e estes,

mais a fiscalização que andou no terreno, é que são os principais culpados do que aconteceu. Claro que agora tem de haver sensibilidade para resolver o problema. As pessoas vão ser ouvidas uma a uma, porque cada caso é um caso.

Uma solução podia passar pelo realojamento D. Manuel Clemente?

Há espaços aqui disponíveis e a ideia do presidente da câmara é as pessoas irem para lá. Mas tem de haver sensibilidade e o Governo colaborar com a autarquia. As pessoas que vão ser realojadas têm que passar a ter uma habitação condigna com a que tinham e não pagarem mais do que pagam nos locais que vão ceder. Tem que haver algum espírito de consciência para ver que aquelas pessoas não foram as únicas culpadas da situação que se arrasta desde os anos 60.

Há hipótese de as pessoas mudarem de freguesia?

Ainda não tive a oportunidade de falar com o presidente da câmara. Todavia, deixo aqui o alerta público: as pessoas podem passar para o que há disponível no bairro D. Manuel Clemente; as outras, as que não correm tanto risco, com são os casos das casas mais acima, deviam aguardar e a câmara ser rápida a construir na ilha da Rua Heliodoro Salgado habitação social. Seria uma obra interessante, ainda por cima no último mandato do presidente da câmara.



E há projecto para esta ideia?

Há o projecto para casas sociais. Mas ainda não começou por problemas de verbas. Mas seria importante fazer estas habitações para as pessoas que moram na parte superior da escarpa.

Teleférico e Red Bull

O teleférico vai ser mais uma das imagens de marca da freguesia no futuro?

Vai ser algo importante para a freguesia e para o concelho. A obra está em fase adiantada e estava previsto que ela terminasse para a realização do Red Bull, que já não vai acontecer. Só é pena que o teleférico não vá mais longe, pois podia ter mais percurso, mas a ligação da cota alta à cota baixa já é bom, até por questões turísticas. Ou seja, o

PRINCIPE NANNINI PAL ZILERI **CC CALCIATORE** **THE BRIDGE CERRUTI MOMO DESIGN CROMIA**

CALCIATORE, LDA. | marroquinaria - artigos de viagem bolsas - calçado - guarda-chuvas

Rua 28 de Janeiro, 350 A2 | 4400-335 Vila Nova de Gaia | Tel.223 744 795

Miguel Santos

Comércio de Aço | Compra e Venda de Metais | Desmantelamentos Industriais | Elaboração de processos legais de abate | Fragmentação de Automóveis | Guilhotina | Oxícorte | Ponte de Recolha de Pneus | Quinagem | Recolha de veículos em fim de vida | Valorização de resíduos Metálicos

R. Conselheiro Veloso Cruz 446,3º-D | 4400-092 Vila Nova de Gaia
Tele.: 966 594 151 | 934 747 189 | Telef. 223 754 653

 **FUNERÁRIA HORA, LDA.**
email: hora@vizzavi.pt

SEDE: Coimbrões:
Telef. / Fax: 227 724 436
Tml: 919 454 166
RUA AUGUSTO GOMES, 72
4400-028 VILA NOVA DE GAIA

Funerais
Trasladações p/todo País e Estrangeiro
Cremações
Artigos Religiosos
Serviço Permanente

RESIDÊNCIA/ARMAZÉM:
Rua Barão do Corvo, 67
4400-039 VILA NOVA DE GAIA
Telef. 223 704 245

FILIAL:
Rua S. João, 89 - Canelas
Telef. 227 137 126



teleférico vai trazer ainda mais gente de fora a Santa Marinha e à beira-rio.

Foi uma perda considerável a não realização do Red Bull?

Acho que este tipo de evento é bom para o turismo. Mas penso que em altura de crise poupam-

estão todos de parabéns. De qualquer forma, o clube está sem condições para aqui estar. Penso que o presidente da câmara e a junta devem colaborar, apesar das más condições económicas. Apenas são precisos pequenos arranjos nos balneários e penso que haverá colaboração para com o clube, neste momento, mais representativo

as colectividades. Neste momento não podemos. E não é só o subsídio protocolado, como também os apoios pontuais que se pedem, como torneios, deslocações... Estas coisas são analisadas como grande interesse e temos de colaborar de alguma forma. Mas com isto derrapa-se nas verbas destinadas às colectividades. Até quando



se verbas que podem ser aplicadas noutras coisas. Ninguém morre por não haver o Red Bull um ou dois anos.

O ano passado houve duas equipas da freguesia na luta de subida à 2.ª Divisão. O Candal não conseguiu, mas o Coimbrões passou a ser o clube melhor posicionado do concelho. Acha que isso também é importante para a Santa Marinha?

Sou um presidente de junta satisfeito. Infelizmente o Candal não subiu. Mas acho que os dois clubes deviam estar na mesma divisão, por uma questão de bairrismo e mesmo da bilheteira, quando se defrontam. Mas isso não aconteceu. Assim sendo, temos o Coimbrões na 2.ª Divisão. É um clube histórico, de referência e onde tive há pouco uma reunião, onde se constatou que nada foi perspectivando para alcançar tal feito, mas

de Gaia. Aliás, não tenho dúvida de que o Coimbrões levará com dignidade e bem longe o nome de Gaia e de Santa Marinha. Também falei com o dr. Albino Jorge e pedi-lhe para ver se ajudava no patrocínio das camisolas com o nome do hotel e ele não se colocou de parte.

Temas soltos na primeira pessoa

Colectividades

"Somos uma freguesia excelente em termos de colectividades. São muitas. Mas tivemos de cortar 10% nos subsídios. Por exemplo, os Bombeiros Voluntários de Coimbrões têm um apoio da junta e da câmara avultado. Mas é uma instituição de solidariedade e assim tem de ser. Como disse, foram cortados 10% aos subsídios, porque o ano passado foram 150 mil euros para

aguentamos isto? Não sei. Mas não quero ser eu o coveiro..."

Cemitério

"O cemitério foi sendo renovado e as pessoas ficam admiradas com o local. Peço sempre aos colaboradores para manterem o local o melhor possível. Mas há um problema. Afurada não tem cemitério e as pessoas que falecem vêm para cá. Espero que, em conjunto, se resolva isto junto da câmara. Estamos a construir 120 ossários e já não vejo espaço para ter mais 120. O cemitério municipal também que existir A câmara tem que parar e pensar o que quer fazer. Aqui já não há quase espaço para enterrar pessoas. Isto já foi dito aos responsáveis da Afurada, pois o cemitério seria um bem para a população local e devia ser prioridade."

Tânia Tavares

CARPINTARIA PAULINO CARPINTARIA GERAL
FUNDADA EM 1948
ANTÓNIO REIS DA SILVA MÓVEIS POR MEDIDA
RESTAURO DE MÓVEIS
E CASAS ANTIGAS
ASSISTÊNCIA

Rua Domingos de Matos, 407 a 409
 4400-121 Vila Nova de Gaia
 Telef. / Fax 22 781 01 96
 Telemóveis: 96 393 85 74 | 96 965 69 74



F. ALVES, LIMITADA

Quinagem e Guilhotinagem de Chapa
Fabrico de Cilindros Eléctricos

Rua Conselheiro Veloso Cruz 284 a 308
 4400-092 VILA NOVA DE GAIA
 Telef. 223 793 615 | 223 793 702 | Fax 223 706 519
 Telem. 919 798 081 | Email: f.alves@sapo.pt



RE/MAX®

NovaGaia
 Valorlar, Med. Imob., Lda. * Lic. 5470 AMI
 Lider Mundial em Serviços Imobiliários

**NA COMPRA, VENDA,
 ARRENDAMENTO OU TRESPASSE
 DO SEU IMÓVEL, CONFIE NUMA
 EQUIPA DE ESPECIALISTAS**

Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 442
 4400-092 Vila Nova de Gaia, Portugal
www.remax.pt/novagaia

novagaia@remax.pt
 Tel.: (+351) 223746650
 Fax: (+351) 223746659

Teleférico pronto em Setembro

O teleférico da beira-rio já está em adiantada fase de construção e tudo indica que deva ser inaugurado em Setembro. Os pilares de suporte e os cabos já são visíveis, faltando agora colocar as 14 cabines, cada uma com capacidade para oito pessoas.

Ao todo são 700 metros de percurso, com um desnível de 65 metros, que liga a cota alta à cota baixa do Centro Histórico. Um investimento 2,5 milhões de euros, que não será suportado pelo município, porque a construção e exploração fica a cargo do promotor privado que venceu o concurso.

Assim sendo, resta saber que preços serão praticados na aquisição do trajecto entre o Cais de Gaia e a Serra do Pilar. Se para os turistas esta será uma valência relevante para se ter a percepção da bela paisagem que oferece o rio Douro, as caves do Vinho do Porto e a baixa das cidades de Gaia e Porto, veremos se os residentes também aproveitam esta mais-valia para acederem, por exemplo, à linha de Metro junto ao Jardim do Morro.

Na certeza de que este projecto é de vital importância para a freguesia de Santa Marinha e para o concelho, resta saber se no futuro sairá da gaveta a intenção de se construir igual ligação entre a Serra do Pilar e o Palácio de Cristal.



OS PATRONOS DAS RUAS DE SANTA MARINHA *LUGAR DAS DEVESAS - RUA DE SERPA PINTO*

Principia na Rua do Conselheiro Veloso da Cruz, termina na Rua de Pinho Valente.

Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto (1846-1900.) Nasceu na Freguesia de Tindais, Concelho de Cinfães. Filho do Dr. Alberto da Rocha Miranda de Figueiredo e de Carlota Cassilda Serpa Pinto. Iniciou a sua instrução na Baía, vindo a frequentar o Colégio Militar em 1858.

Em 1863 alistou-se na Infantaria nº 7, sendo promovido a Alferes em 1864 e a Tenente em 1869. Participou como voluntário na expedição no Bonga, tendo então subido o curso no Rio Zambeze.

Regressou à Metrópole, serviu em diversas guarnições e foi promovido a Capitão em 1876. No ano seguinte foi convidado a fazer parte, juntamente com Capelo e Ivens, na expedição portuguesa ao centro da África.

Ele e os colegas chegaram a Luanda em Agosto de 1877, mas, perante as dificuldades que encontraram na obtenção dos carregadores necessários, Serpa Pinto deslocou-se ao Zaire e conseguiu contratar carregadores. Encontrou-se ali com Stanley, que terminara a sua famosa travessia do Continente com a descida daquele rio. Da troca de impressões que tiveram, o explorador português concluiu a inconveniência da tentativa de subir aquele pantanoso e torrencial curso de água, como estava projectado. Por isso a viagem se iniciou em Benguela, a 12 de Novembro. Os exploradores dirigiram-se a Quilengues e Caconda, a Belmonte, onde se encontraram com Silva Porto. Serpa Pinto não ficou pior aqui e continuou o seu trabalho.

Quando já se sentia bastante doente foi acolhido pelo missionário francês Coillard, em Lexuma. Na companhia deste, após uma excursão, às Cataratas de Victória Falls, ladeia



o deserto de Calari até Shoshog. Subiu depois até Pretória; dirigiu-se por Newcastle e Pietermaritzburg, a Durban, completando a travessia a 19 de Março.

A expedição de Serpa Pinto, como as de Capelo e Ivens, produziram enormes resultados de natureza moral e efectiva, além de haverem contribuído para o conhecimento da geografia africana, renovaram o prestígio internacional da Nação.

Serpa Pinto foi ainda Governador-Civil de Cabo Verde (1894.) Ajudante-de-Campo do Rei D. Carlos e Comendador das Ordens da Torre e da Espada de Avis e de Sant'ago. Faleceu a 29 de Dezembro de 1900.

Findou com o século XIX, mas o seu nome e todo o seu esforço que fez com prazer, jamais serão esquecidos!

ILÍDIO MARINHO, LDA

Transporte de Resíduos Industriais

Rua André Castro 211 | 4400-021 VILA NOVA DE GAIA
Telef. / Fax: 223 793 011 | Email: ilidiomarinholda@iol.pt



Gabinete de Contabilidade

António Benjamim Pereira da Fonte

**TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
CONTABILIDADE APOIO FISCAL
TELEMÓVEL 963 032 125**

Av. da República, 333 - 1.º sala 4 * 4430-198 Vila Nova de Gaia
Tel. 22 375 75 51 Fax 22 374 50 10 Email: antoniofonte@net.novis.pt



Música enche Cabedelo

Marés Vivas ultrapassou todas as expectativas e, em três dias, juntou perto de 70 mil pessoas. Aumentar a capacidade do recinto é o objectivo para 2011

Três dias de música. Três dias de festa e animação pela madrugada dentro, com uma paisagem de encher o olho. Assim decorreu, como esperado, a oitava edição do Marés Vivas.

Tudo estava bem organizado para receber os festivaleiros e a fásquia da organização era elevada. A responsabilidade de ser já o maior evento do género no Norte do país assim o obrigava. E feitas as contas, o rescaldo não podia ser mais positivo: quase 70 mil foi o número de pessoas presentes no Cabedelo, entre os últimos dias 15 e 17.

Algo que faz com que alguma coisa tenha de ser feita para dar resposta à crescente adesão. Se a ideia de se criar um espaço para campistas já é algo há muito solicitado - tal como se fez este ano no Super Book Super Rock -, o que dizer agora sobre o facto do recinto citadino ser parco para a



realidade. Tudo isto num festival sem directos televisivos e sem o dinheiro de patrocinadores em eventos equiparados realizados no Sul do país.

Música para (quase) todos os gostos

Divididas em dois palcos, as bandas em cartaz prometiam e tinham como nomes mais sonantes Ben Harper, Placebo e Morcheeba. Todavia, nos três dias as melhores actuações acabaram por vir dos A Silent Film (com um pôr do sol fantástico a pasmar Robert Stevenson), Peaches (onde a artista canadiana

trocou várias vezes de roupa, andou entre as mãos do público e lançou gemidos de arrepiar) e deus (que conquistaram totalmente o público).

Nota menos positivas para Editõrs, que se despediu mais cedo, alegando problemas técnicos ("choques eléctricos") e Ben Harper, longe das melodias que nos habituou, algo adormecido para fim de festa.

Entre os restantes, Goldfrapp, GNR, Edward Maya, David Fonseca e Nikolaj Grandjean (no palco principal) e Caim, João Só e Abandonados,

Azeitonas, André Indiana e Mónica Ferraz, Lobo e DR1VE cumpriram o exigido.

Em suma, houve música para quase todos os gostos. E o quase aparece aqui como causa dos alguns ecos que chegaram ao NG. Sons mais alternativos e outros mais pesados bem podem conviver com o que de bom a Portoeventos e a câmara têm trazido a Gaia através deste festival ao concelho.

Com expectativa, aguardamos pela edição 2011.

Grupo Casa Cristão

808 10 50 60

Funerária de Avintes, Lda.

Santa Marinha: Rua Cândido dos Reis, 264 - Tel. 223 751 814

Avintes: Rua Escola Central, 537 - Tel. 227 820 351

Paços Brandão: Urbanização do Cerrado, Rua 15, n.º 53 - Tel. 227 447 695

www.casacristao.com

grupo@casacristao.com



FARMÁCIA
DAS DEVESAS

Dr.^a Irene dos Santos S. Pereira de Sousa
Prop. e Dir. Técnica

Rua Barão do Corvo, 918 | 4400-037 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 223 745 407 | Fax: 223 745 409 | farmaciadasdevesas@gmail.com

24 Horas de Karting volta a Gaia

Prova desenrolou-se no passado fim-de-semana, na freguesia de Mafamude. Entre as 28 equipas participantes, a Pastelaria Nova Gaia foi a que mais se destacou

Depois da primeira experiência do ano passado, o centro da cidade voltou a receber o 24 Horas de Karting. Organizado pela Gaianima, com a produção a ser da responsabilidade do Kartódromo de Oiã, Movimento Sport Clube e Desporto Vivo, o evento desenrolou-se no passado fim-de-semana.

Na corrida participaram 28 equipas, que percorreram o percurso que passava pela Avenida da República, ruas das Camélias, 14 de Outubro e Honório Tavares da Costa. Dois dias onde o desporto motorizado esteve em destaque nesta pista urbana improvisada, com 991 metros de extensão.

Ao contrário do ano passado, este evento contou com um menor número de público, até porque o calor que se fez sentir convidava os veraneantes a refrescaram-se nas praias. Todavia, mesmo assim foram

muitos os que assistiram de perto à corrida, para contentamento dos comerciantes das redondezas. Menos satisfeitos estavam muitos dos moradores no local, impossibilitados de entrar e sair das respectivas habitações de carro, bem como fartos de ouvir o barulho dos karts que se prolongou pela madrugada dentro.

À margem disto, registo para a classificação. Este ano a equipa da Pastelaria Nova Gaia foi a grande vencedora, ficando ladeada no pódio pela Rádio Nova Era, em segundo, e pela Jopedois/Stúdio D, em terceiro.

A terminar, resta dizer que o 24 Horas de Karting em Gaia acabou com menos uma equipa em competição (por falta de pilotos) e com alguns acidentes que obrigaram a que cerca de quatro participantes recebessem tratamento médico.



Primeiro hotel de charme quase pronto

Yeatman aposta na diferença para sustentabilidade do hotel. Todas as regiões vinícolas do país estão representadas

É já no próximo dia 7 de Agosto que vão entrar hóspedes no primeiro hotel de charme de Vila Nova de Gaia, apenas 19 meses após o início da obra.

Chama-se The Yeatman Hotel & Wine Spa, tem apenas 82 quartos, mas ocupa uma área de 26 mil m² mesmo no coração do Centro Histórico. Esta unidade hoteleira representa um investimento superior a 32,5 milhões de euros e vai dar lugar a 106 postos de trabalho.

Para o director do primeiro hotel vínico, o objectivo é transformar esta unidade "não só um



dos melhores do país, mas também uma referência de qualidade de Portugal em todo o mundo". Segundo Adrian Bridge, o Yeatman representa "uma outra visão do que existe no mercado".

Naturalmente, este é um equipamento de luxo, mas a grande aposta é a variedade de vinhos que vão estar em "carta", representando o que de melhor existe no planeta. Muitas das áreas temáticas do equipamento vai ter como tema central os vinhos. Adrian Bidge assegura que "todas as regiões vinícolas do país estão representadas".

Outra particularidade diz respeito aos espaços verdes que envolvem a unidade.

Este é o hotel cidadão mais amigo do ambiente do mundo", explicou o director, lembrando que mais de metade da área são jardins.



monólogos municipais

'Apartheid' urbano

Pelo segundo ano consecutivo decorreu a maratona de karting em Gaia. 24 horas non stop. Começo por dizer que, no ano passado, fui favorável ao evento. E nem mesmo a poluição sonora me fez mudar de opinião. Em 2009, entenda-se...

Já este ano, a minha paciência foi ao limite. Atingiu os píncaros da razoabilidade humana. Os carrinhos só começaram os treinos no sábado, no fim da manhã. Porém, para que nada faltasse à prova, a organização decidiu organizar tudo no dia anterior. Sexta-feira. Precisamente no último dia de uma semana longa de trabalho. Precisamente no final do dia, momento que reservo - como muitos de nós - para relaxar e descomprimir. Engano puro!

A primeira paragem foi à entrada da Rua das Camélias. Diz-me um senhor que não posso passar a barreira. E ainda não tinha o relógio chegado às 19. 'Estamos mal', pensei eu. Mas na verdade ainda estávamos no início.

Solicitaram-me então a 'credencial' de moradora, o que me dava direito a estacionar 'atrás do sol posto' e não na garagem de casa. Continuávamos mal. Eu não tinha. A tal credencial deveria ter sido levantada na sede da Gaianima. Não acatei a 'ordem' da empresa municipal para levantar um papel que me dava direito a passar

na rua da minha habitação, que me dava direito a estacionar num parque público em vez da garagem do prédio, que me dava direito a chegar a casa. Claro que esses direitos adquiridos são os danos colaterais de um evento que eu não pedi e para o qual ninguém sequer questionou os atormentados moradores da área envolvente à 'pista'. É verdade... foi bom constatar que o piso da 'prova' sofreu consideráveis melhorias, com um tapete novo...

Mas o melhor ainda estava para vir... para delimitar o percurso dos 'carrinhos de choque' a organização - essas 'mentes brilhantes' - colocou grades. Literalmente. De um momento para o outro, atravessar a rua 14 de Outubro que terá 4 ou 5

metros de largura passou a ser um desafio. Das duas uma... ou se atravessava pela (altíssima) 'ponte' com características arquitectónicas duvidosas... ou pela 'ponte'... dar a volta significaria andar quilómetros. A torre das Camélias fica enjaulada durante a competição pseudo-profissional. Claro que a Gaianima tinha tudo controlado. Em qualquer caso, os moradores poderiam ligar para um número começado por 707... e a empresa assegurava o transporte de pessoas... talvez de avião!

O barulho, esse, foi ensurdecedor, como dá para imaginar. E convidativo! Quem não gosta de estar às 4h00 a adormecer ao som dos graves decíveis dos kartings???

Eu sei que há eventos que trazem incómodos para os moradores. E, por isso, aceitei tranquilamente a primeira edição. Mas agora basta! Primeiro porque a liberdade das pessoas não é respeitada. As pessoas não podem aceder às próprias casas. Depois porque não gostei de ver uma familiar de quase 78 anos ter de subir ao andaime com aspecto de escadas, correndo sérios riscos de cair. Mais: ninguém pode travar a passagem dos moradores e dar como contrapartida um 'free-pass'... muito menos quando ainda são os lesados a ter de perder tempo a ir buscar um documento que lhes dá o direito de ir para as próprias casas. Mas o que mais me irritou foi a altivez de alguns organizadores que agem sempre como se fossem os senhores da sapiência...

Com uma Avenida da República tão grande porque raio a prova tem de ser feita sempre no mesmo sítio???

Há imensas rotundas no miolo urbano da cidade. Há imensas curvas e contracurvas no miolo urbano da cidade. Há mais e moradores com paciência para os carrinhos!

Depois desta noite de barulho, gostava de saber que moral têm os agentes de autoridade para exigir silêncio nas horas nocturnas... ou os direitos não são iguais.

A única coisa boa do evento foi a assistência... bem menor do que em 2009. Pode ser que os senhores da verdade repensem o evento... a paciência esgotou-se para muitos de nós... nós, os gaienses. Nós os que gostamos de potenciar o concelho. Nós, os que não somos mártires...

Tânia Tavares

Festival do Mar na Afurada



O Centro Cívico da Afurada foi palco do primeiro Festival do Mar. O certame, levado a cabo pela junta de freguesia local, entre os dias 22 e 25 deste mês, teve como pratos principais a sardinha assada e a caldeirada de peixe, sem esquecer o tradicional caldo verde.

Trata-se de um evento com o objectivo de promover a vila piscatória, e que surge logo após as comemorações do S. Pedro e o do Festival Marés Vivas. Tudo para aproveitar melhor o Verão e fazer com que cada vez mais pessoas possam classificar a Afurada como um dos locais de eleição do concelho.

Resta dizer que pelo local passou o Rancho Folclórico da Afurada e espectáculo de fados, servindo estes como uma mais-valia para comprovar o sucesso da pioneira iniciativa.

Festa ao Divino Salvador

O Divino Salvador, padroeiro da freguesia de Valadares, que se venera na sua capela junto à Praia, depois de se ter incorporado na procissão da festa ao Senhor dos Afritos, regressou ao seu templo, onde vai ser festejado entre os dias 6, 7 e 8 de Agosto, com Missa, procissão, música e leilão. A Fanfarrinha dos Bombeiros à frente das procissões abre o cortejo religioso. A Polícia colabora na regularização do trânsito.

Manuel Carvalho

A chave do sonho... a um passo de si...

Disney Store abre portas no Porto e convida miúdos e graúdos a entrar no mundo imaginário da Walt Disney

Já abriram as cortinas. Do outro lado, um mundo novo surgiu. Um mundo onde os sonhos se tornam realidade. Um mundo repleto de fantasia, cor, alegria e muitas actividades.

A Disney chegou à cidade do Porto e instalou-se no NorteShopping. Basta procurar o Mickey e os mais fiéis amigos e segui-los pela Linha do Horizonte Disney. O resto é deixar a imaginação e a curiosidade fluir.

Mas esta não é uma loja qualquer. Esta é diferente das que estamos habituados. Esta é uma loja do futuro. O terceiro modelo no mundo a inaugurar, depois de Los Angeles e Madrid. É aqui que a Disney quer proporcionar os 'melhores 30 minutos do seu dia'. A miúdos e graúdos.

Nada foi deixado ao acaso. Na cerimónia de abertura, o primeiro convidado (nome que a Disney oferece aos visitantes) vai abrir a porta para o reino da fantasia. Depois, siga pela brilhante Linha do Horizonte e desfrute de tudo aquilo que vai surgindo: as árvores que projectam animações; o Espelho Mágico do Castelo das Princesas com a Branca de Neve, a Bela Adormecida, Cinderela, a Bela e a Tiana como anfitriãs; a Explosão da Imaginação, com a Sininho e os vilões que as crianças vão ajudar a banir; e, finalmente, o Teatro. É aqui que a ilusão encaminha os convidados. E é aqui que muitos sonhos vão desabrochar. Estão preparadas inúmeras actividades para pôr em prática os sonhos das crianças. Para todas as idades. Gratuitas. Aulas de animação, leitura de contos, desenho das personagens favoritas, celebrações de aniversário, concursos de teatro, 'showtime' - onde os miúdos aprendem a cantar e a dançar como os ídolos - e ainda o Desfile da Imaginação - uma parada muito animada que envolve os convidados (pais e crianças) e todo o staff da Disney Store.

E no final do dia, todo o ambiente vai preparar os visitantes para a despedida. A luz vai perdendo intensidade, a música vai baixando e até as estrelas vão aparecendo. Mas o importante é "não esquecer de continuar a acreditar e sonhar... há um fantástico amanhã no final de cada dia!"

Para celebrar a abertura, a Disney Store vai doar 10%

das vendas do dia à Fundação Make-A-Wish em Portugal, Espanha e Itália, bem como ao Hospital das Crianças Great Street, no Reino Unido.

Porquê Portugal?

A primeira Loja Disney abriu em Lisboa em 2007. O sucesso e impacto que teve junto dos portugueses deixou a empresa animada e apostada em alargar a outros pontos do país. E é isto que está a acontecer no Porto. Porém, a Disney Store apresenta agora um conceito novo, inovador e que aposta sobretudo nas tecnologias interactivas, envolvendo a família nestas novas experiências. Distinta da loja do Colombo, na capital.

A grande diferença entre estas três lojas e as que existem actualmente é a utilização dos meios tecnológicos que "permitem contar histórias magníficas de uma forma diferente", explicou o director de marketing europeu, Jonathan Storey. Contos e histórias que fazem parte do imaginário de milhares de pessoas por todo o mundo, fãs da Walt Disney.

Porquê visitar a Disney Store? Esta é a grande questão colocada a Storey. Porque "é uma experiência única que envolve pessoas de todas as idades, aproximando-as das personagens favoritas da Disney. E para isso usam-se tecnologias e actividades de uma forma nunca antes vista ou feita".

Os próximos locais a receber a Disney Store são Itália e o Reino Unido.

